



**6º  
ano**

# ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**FERNANDO  
SANTOS**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**INTERPRETAÇÃO DE  
TEXTO / REVISÃO  
SOBRE VERBO**



DATA:

**27/08/2020**

# Defenestração

*Luis Fernando Verissimo*

Certas palavras têm o significado errado. Falácia, por exemplo, devia ser o nome de alguma coisa vagamente vegetal. As pessoas deveriam criar falácias em todas as suas variedades. A Falácia Amazônica. A misteriosa Falácia Negra. Hermeneuta deveria ser o membro de uma seita de andarilhos herméticos. Onde eles chegassem, tudo se complicaria.

– Os hermeneutas estão chegando!

– Ih, agora é que ninguém vai entender mais nada...

Os hermeneutas ocupariam a cidade e paralisariam todas as atividades produtivas com seus enigmas e frases ambíguas. Ao se retirarem deixariam a população prostrada pela confusão. Levaria semanas até que as coisas recuperassem o seu sentido óbvio. Antes disso, tudo pareceria ter um sentido oculto. (...)

Traquinagem devia ser uma peça mecânica.

– Vamos ter que trocar a traquinagem. E o vetor está gasto.

Mas nenhuma palavra me fascinava tanto quanto defenestração. A princípio foi o fascínio da ignorância. Eu não sabia o seu significado, nunca lembrava de procurar no dicionário e imaginava coisas. Defenestrar devia ser um ato exótico praticado por poucas pessoas. Tinha até um certo tom lúbrico.

Galanteadores de calçada deviam sussurrar no ouvido das mulheres:

– Defenestras?

A resposta seria um tapa na cara. Mas algumas... Ah, algumas defenestravam.

Também podia ser algo contra pragas e insetos. As pessoas talvez mandassem defenestrar a casa. Haveria, assim, defenestradores profissionais. Ou quem sabe seria uma daquelas misteriosas palavras que encerravam os documentos formais? “Nestes termos, pede defenestração...” Era uma palavra cheia de implicações. Devo até tê-la usado uma ou outra vez, como em:

– Aquele é um defenestrado.

Dando a entender que era uma pessoa, assim, como dizer? Defenestrada. Mesmo errada, era a palavra exata. Um dia, finalmente, procurei no dicionário. E aí está o Aurelião que não me deixa mentir. “Defenestração” vem do francês “defenestration”. Substantivo feminino. Ato de atirar alguém ou algo pela janela.

Ato de atirar alguém ou algo pela janela! Acabou a minha ignorância, mas não a minha fascinação. Um ato como este só tem nome próprio e lugar nos dicionários por alguma razão muito forte. Afinal, não existe, que eu saiba, nenhuma palavra para o ato de atirar alguém ou algo pela porta, ou escada abaixo. Por que, então, defenestração?

Talvez fosse um hábito francês que caiu em desuso. Como o rapé. Um vício como o tabagismo ou as drogas, suprimido a tempo. (...)

Quem entre nós nunca sentiu a compulsão de atirar alguém ou algo pela janela? A basculante foi inventada para desencorajar a defenestração. Toda a arquitetura moderna, com suas paredes externas de vidro reforçado e sem aberturas, pode ser uma reação inconsciente a esta volúpia humana, nunca totalmente dominada. Na lua-de-mel, numa suíte matrimonial no 17º andar.

– Querida...

– Mmmm?

– Há uma coisa que preciso lhe dizer...

– Fala, amor!

– Sou um defenestrador.

E a noiva, em sua inocência, caminha para a cama:

– Estou pronta para experimentar tudo com você!

Em outra ocasião, uma multidão cerca o homem que acaba de cair na calçada. Entre gemidos, ele aponta para cima e balbucia:

– Fui defenestrado...

Alguém comenta:

– Coitado. E depois ainda atiraram ele pela janela?

Agora mesmo me deu uma estranha compulsão de arrancar o papel da máquina, amassá-lo e defenestrar esta crônica. Se ela sair é porque resisti.

# 1. De acordo com esse texto, o que é defenestração?

- a) Dedetizar insetos pelas ruas.
- b) Fazer solicitação ao juiz.
- c) Galantear alguém nas calçadas.
- d) Atirar algo ou alguém pela janela.
- e) Uma peça mecânica.

**D**

**2. Considerando-se o conjunto de informações do texto, o narrador se diz fascinado pela palavra defenestração, porque:**

- a) ele desconhecia o significado da palavra.
- b) ele imaginava o significado da palavra como algo exótico.
- c) ele imaginava o significado da palavra como algo proibido.
- d) ele ligava a palavra à linguagem jurídica ou técnica.
- e) ele se encantava com a palavra, primeiro por causa dos significados que imaginava para ela, depois por causa do significado dicionarizado dela.

**E**

**3. No decorrer do texto, o narrador imaginava possíveis significados para defenestração. Pela ordem, poderíamos dizer que ele atribuía à palavra os seguintes sentidos:**

- a) conduta sexual não convencional, dedetização, deferimento.
- b) prática ilegal, arrumação, requerimento.
- c) xingamento, cuidados domésticos, documento formal.
- d) indiscrição, arrumação, providências.
- e) conduta imprópria, consertos, aprovação.

**A**



4. No trecho “Ou quem sabe seria uma daquelas misteriosas palavras que encerravam os documentos formais”, o narrador utiliza o termo misteriosas referindo-se:

- a) ao fato de que as palavras sempre podem ser utilizadas de várias maneiras.
- b) ao fato de que a linguagem formal (jurídica, no caso) utiliza palavras cujo significado é desconhecido pela maioria das pessoas.
- c) ao fato de que as pessoas em geral não se preocupam em ler os documentos formais.
- d) ao fato de haver baixo nível de formação escolar neste país.
- e) ao fato de as palavras sempre possuírem significados ocultos.

**B**

**5. Depois de descobrir o real significado de defenestração, o narrador continua fascinado pela palavra porque:**

- a) o significado dela remete a um ato pouco comum, e ele fica imaginando as razões da existência de tal palavra.
- b) ele não havia pensado na possibilidade do significado real.
- c) ele não vê utilidade na palavra.
- d) ele não se mostra favorável a estrangeirismos.
- e) o significado da palavra remete a uma ação que não praticamos em nossa cultura.

**A**

# ANÁLISE LINGUÍSTICA – REVISÃO SOBRE VERBO

Educação  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Ajudar Aprender  
Arquitectar Comunicar  
Conceber Conhecer  
Construir Contribuir  
Cooperar Criar Descobrir  
Desenhar Desenvolver  
Empreender Estudar  
Experimentar Idealizar  
Imaginar Informar Inovar  
Inventar Juntar Libertar  
Produzir Projectar  
Realizar Resolver  
Sonhar Transformar  
Transmitir

Disponível em:

<http://aeuropanasnossasmaos.files.wordpress.com/2009/12/verbos-de-accao2.jpg>

**01.** Separe os verbos do quadro conforme a conjugação a que pertencem: 1ª., 2ª. e 3ª.

**02.** Os verbos do quadro caracterizam-se semanticamente como verbos de ação ou de estado?

Eu prendo  
Tu prendes  
Ele prende  
Nós prendemos  
Vós prendeis  
Eles soltam



Disponível em:

[http://3.bp.blogspot.com/\\_Ys\\_N2VCWEUU/TEh4qhRaI7I/AAAAAAAAAHk/0-555XlgybA/s1600/verbo+prenderx.jpg](http://3.bp.blogspot.com/_Ys_N2VCWEUU/TEh4qhRaI7I/AAAAAAAAAHk/0-555XlgybA/s1600/verbo+prenderx.jpg)

ãO  
IOLOGICA

**03. Verbos** são palavras que podem apresentar **flexões de número, pessoa modo e tempo**. Identifique estas flexões, a partir do **verbo prender**, conjugado na charge, informando:

a. Os pronomes que indicam a 1ª. pessoa.

b. Os pronomes que indicam a 2ª. pessoa.

c. Os pronomes que indicam a 3ª. pessoa.

d. O tempo e o modo.

**04.** O tempo presente expressa uma ação que está ocorrendo no momento da fala ou uma ação habitual. Qual desses casos se aplica ao verbo da charge? Explique.

**05.** Explique o humor presente na charge.





Disponível em:

<http://discutindoaredacao.files.wordpress.com/2010/12/errado2.jpg>

**06. As formas nominais de um verbo derivam do tema (radical + vogal temática) acrescido das seguintes desinências:**

- r para o infinitivo: cantar, trabalhar, viver, sair

- **ndo** para o gerúndio: cantando, trabalhando, vivendo, saindo

- **do** para o particípio: cantado, trabalhado, vivido, saído

a. Identifique a forma nominal presente no anúncio das havaianas.

b. A linguagem dos anúncios publicitários geralmente se adapta ao perfil do público ao qual eles se destinam e ao suporte ou veículo em que eles são publicados.

A linguagem empregada no anúncio é formal ou informal? Comprove sua resposta com uma palavra do texto.

A que público se destina o anúncio?

b. Como a linguagem dos anúncios publicitários geralmente se adapta ao perfil do público ao qual eles se destinam e ao suporte ou veículo em que eles são publicados, pode-se afirmar que linguagem empregada no anúncio é formal? Comprove sua resposta com uma palavra do texto.

c. A que público se destina o anúncio?

O GLOBO  
faça a DIFERENÇA

VAMOS ESTAR LANÇANDO  
UMA COLEÇÃO PARA VOCÊ  
PODER ESTAR PARANDO  
DE FALAR ERRADO.

Tire as suas dúvidas com o Professor Pasquale.  
São dez livros com as regras do nosso idioma analisadas  
de um jeito leve e bem-humorado. Coleção:  
Próximo Domingo: O Globo + R\$ 5,90 = livro 1.

Português  
passo a passo  
PASQUALE CIPRI NETO  
Pode ser muito fácil.  
Só que não pensa

Disponível em:

<http://tudibao.com.br/2010/05/estaremos-falando-de-gerundismo-a-praga-do-portugues.html>

**Gerundismo** é o uso exagerado do gerúndio, isto é, emprega-se o gerúndio sem necessidade em situações, por exemplo em que se deveria dizer ‘vou transferir’ ou ‘transferirei’ diz-se ‘vou estar transferindo’.

**07.** O anúncio acima, trata-se de uma divulgação de livros do professor Pasquale Cipro Neto. Nesse caso, o gerúndio foi utilizado de maneira intencional? Justifique.

**08.** Reescreva a frase do anúncio, eliminando os gerúndios desnecessários.

## Texto para as questões de 1 e 2



01. Em que tempo se encontra o verbo do último quadrinho?

02. Em que pessoa está flexionada a forma verbal **PUXA** (2º quadrinho)